

Santa Barbara, 27 de Outubro de 1925

Querida Elvira!

Quincerante desejo a tua felicidade, enquanto nós passamos regularmente, graças a Deus.

Quando fui á S. Barbara com o intuito de telegraphar-te, parem disseram-me que a linha não estava boa, e vista disso deixei registar no correio uma carta para ti, que por certo já chegou ás tuas mãos. Antes, no dia seguinte ao do meu regresso d'ahi, te havia escripto. Quando fui novamente ao farrado e não encontrei nada para mim vindo de ti, só recibi uma carta e o telegramma de pois que vim. Te havia escripto domingo para remetter-te por algum portador do "14" que devia regressar hontem, parem a esqueci e por isso nem fui a estaca nem mesmo para satisfazer a minha curiosidade de saber quem foi o victorioso, se o teu tas amada "14", se o meu tas sympathico e querido. "Guarany"

Oas digno da victoria é um como o outro, mas eu tenho a certeza certissima para os cruzamentos. Elvira, espero que

venhas o quanto antes, para tratarmos do que
serve, isto é, da realização de nosso casamento.
E, que se não houver contrariedade, desejo
que seja ainda este anno. Que dizes?

Para que depois não me tapes de in-
coherente, esclareço-te que se eu com-
binar comtigo esses meus planos e des-
josei como se não existissem, não fica
nada accentuado, nem tu deves andar par-
ticipando a ninguém os nossos, ou antes os
meus projectos, porque até agora só quem
falou fui eu.

Rem. termino enviando-te as mi-
nhas saudades pedindo-te que depois de amanhã
me respondas esta pergunta: Quando mais
menos tentamos vir?

Teu paião sincero
Andréinha

31-10-925. Recibi hontem, de regresso de uma
pequena viagem, tua carta de 26 deste que
amanhã responderei, e que não faço,
hoje por falta de tempo.